

Greenvolt conclui aumento de capital de quase 100 milhões de euros

6 de Julho, 2022

A GreenVolt – Energias Renováveis, S.A, concluiu com sucesso o aumento de capital no valor de quase 100 milhões de euros. Numa operação marcada por uma forte procura por parte dos investidores, a empresa obteve o montante total solicitado, verba que irá permitir-lhe realizar mais depressa os investimentos, bem como estar atenta a oportunidades que surjam no desenvolvimento da estratégia de crescimento nas energias renováveis.

De acordo com a empresa, a procura global pelas 17.252.191 novas ações ascendeu a cerca de 186,8% da oferta, com os atuais acionistas a garantirem quase a totalidade do aumento de capital. “Só com os direitos de subscrição ficaram garantidos 97% dos 99,9 milhões de euros solicitados aos investidores. As ordens de subscrição pelas 540.385 novas ações remanescentes superaram em 29,6 vezes o total disponível”, adianta a GreenVolt, num comunicado.

Esta operação coordenada pelo BNP Paribas e o Banco Santander, tendo contado também como membros do sindicato bancário o CaixaBank, JB Capital e Mediobanca, bem como o Caixa BI que também atuou como intermediário financeiro. A Lazard atuou como assessora financeira e a Vieira de Almeida como assessor legal.

A GreenVolt levantou o montante pretendido, colocando cada uma das novas ações a um valor de 5,62 euros junto de investidores portugueses (41,95%), mas também britânicos (27,2%), norte-americanos (3,02%) e o remanescente da Europa Continental (27,8%).

Esta verba, segundo a empresa, vai permitir “reforçar de forma significativa o plano de crescimento”, acelerando os investimentos em fontes de energia renováveis. Com este aumento de capital, a GreenVolt pretende “realizar mais depressa os investimentos previstos”, mas também “acelerar o desenvolvimento de novos projetos”, lê-se no mesmo comunicado.

“O sucesso desta operação traduz a confiança dos nossos investidores, que soubemos conquistar ao longo deste último ano, com o trabalho de excelência de uma equipa de verdadeiros profissionais”, declara João Manso Neto, CEO da GreenVolt, acrescentando que “agora, temos os meios para acelerar os investimentos nos projetos que conquistámos, mas também para estarmos atentos às inúmeras oportunidades que se avizinham nas energias renováveis”.

A par da produção de energia a partir de biomassa, a partir de resíduos florestais, agroflorestais e urbanos, em Portugal e no Reino Unido, a GreenVolt é promotora de projetos eólicos e solares fotovoltaicos, com atuação em vários mercados europeus e no mercado americano, com um pipeline de 6,6 GW – com 2,7 GW em Ready to Build ou em fase avançada de desenvolvimento até 2023.

A empresa está também presente no segmento estratégico da geração distribuída. A GreenVolt atua nos mercados português e espanhol, apresentando soluções que visam a redução da fatura energética dos seus clientes, tanto empresariais como particulares.